

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	16
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Relatório da Administração	19
----------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	37
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	42
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	43

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	247.128
Preferenciais	28.386
<b>Total</b>	<b>275.514</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	31/03/2016	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,05081
Reunião do Conselho de Administração	31/03/2016	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial	Preferencial Classe A	0,05081
Reunião do Conselho de Administração	31/03/2016	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial	Preferencial Classe B	0,05081
Reunião do Conselho de Administração	30/06/2016	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,05081
Reunião do Conselho de Administração	30/06/2016	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial	Preferencial Classe A	0,05081
Reunião do Conselho de Administração	30/06/2016	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial	Preferencial Classe B	0,05081
Reunião do Conselho de Administração	30/09/2016	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,05081
Reunião do Conselho de Administração	30/09/2016	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial	Preferencial Classe A	0,05081
Reunião do Conselho de Administração	30/09/2016	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial	Preferencial Classe B	0,05081
Reunião do Conselho de Administração	26/12/2016	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,58799
Reunião do Conselho de Administração	26/12/2016	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial	Preferencial Classe A	0,58799
Reunião do Conselho de Administração	26/12/2016	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial	Preferencial Classe B	0,58799

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	28.852.640	29.010.749
1.01	Ativo Circulante	884.382	786.812
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	50.636	38.894
1.01.06	Tributos a Recuperar	461.328	393.439
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	461.328	393.439
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	372.418	354.479
1.01.08.03	Outros	372.418	354.479
1.01.08.03.02	Dividendo e juros sobre Capital próprio	372.418	354.479
1.02	Ativo Não Circulante	27.968.258	28.223.937
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	63	63
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	63	63
1.02.01.09.04	Tributos a compensar	63	63
1.02.02	Investimentos	27.598.639	27.854.319
1.02.02.01	Participações Societárias	27.598.639	27.854.319
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	27.598.639	27.854.319
1.02.04	Intangível	369.556	369.555
1.02.04.01	Intangíveis	369.556	369.555
1.02.04.01.02	Goodwill	369.556	369.555

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	28.852.640	29.010.749
2.01	Passivo Circulante	15.750	382
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.750	382
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.750	382
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	15.750	382
2.02	Passivo Não Circulante	4.664.542	4.077.707
2.02.02	Outras Obrigações	4.664.542	4.077.707
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.664.542	4.077.707
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	4.664.542	4.077.707
2.03	Patrimônio Líquido	24.172.348	24.932.660
2.03.01	Capital Social Realizado	7.106.481	7.106.481
2.03.04	Reservas de Lucros	9.210.447	7.275.663
2.03.04.01	Reserva Legal	1.421.296	1.421.296
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	7.789.151	5.854.367
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	7.855.420	10.550.516

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.604.012	-8.332.354
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.513	-2.998
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.606.525	-8.329.356
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.604.012	-8.332.354
3.06	Resultado Financeiro	31.701	6.587
3.06.01	Receitas Financeiras	49.900	87.583
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.199	-80.996
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.635.713	-8.325.767
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.635.713	-8.325.767
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.635.713	-8.325.767
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	9,57000	-30,21900
3.99.01.02	PN	9,57000	-30,21900

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	2.635.713	-8.325.767
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.697.182	7.070.096
4.02.01	Ajustes reflexos de controlada de controle compartilhado - ajustes acum de conversão	-2.650.748	6.733.970
4.02.03	Hedge de fluxo de caixa	5.040	285.311
4.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-51.474	50.815
4.03	Resultado Abrangente do Período	-61.469	-1.255.671

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	125.074	446.872
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	29.188	3.589
6.01.01.01	Lucro líquido do período	2.635.713	-8.325.767
6.01.01.02	Resultado de Participações Societárias	-2.606.525	8.329.356
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	95.886	443.283
6.01.02.01	Dividendos e JCP recebidos	148.408	-357.459
6.01.02.02	Dividendos fixos s/ ações resgatáveis recebidos	0	37.264
6.01.02.03	Tributos e contribuições a pagar	15.367	-55.454
6.01.02.04	Compensação de tributos	-67.889	491.838
6.01.02.06	Resgate de ações preferenciais resgatáveis da controlada	0	327.094
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	761	0
6.02.01	Ativos de incorporação	761	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-114.093	-446.265
6.03.05	Dividendos e JCP Pagos	-114.093	-81.907
6.03.06	Dividendos fixos s/ ações resgatáveis Pagos	0	-37.264
6.03.07	Resgate de ações resgatáveis pagos a acionista	0	-327.094
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.742	607
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.894	38.287
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	50.636	38.894



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	7.275.663	0	10.550.516	24.932.660
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	7.275.663	0	10.550.516	24.932.660
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-42.000	-658.929	0	-700.929
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-496.929	0	-496.929
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-42.000	-162.000	0	-204.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.635.713	-2.695.096	-59.383
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.635.713	0	2.635.713
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.695.096	-2.695.096
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	5.040	5.040
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.650.748	-2.650.748
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	2.086	2.086
5.05.02.07	Obrigações com benefício de aposentadoria	0	0	0	0	-51.474	-51.474
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.976.784	-1.976.784	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.976.784	-1.976.784	0	0
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	9.210.447	0	7.855.420	24.172.348

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Oções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	16.154.597	0	3.900.083	27.161.161
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	16.154.597	0	3.900.083	27.161.161
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-553.167	0	0	-553.167
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-553.167	0	0	-553.167
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.325.767	6.650.433	-1.675.334
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.325.767	0	-8.325.767
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.650.433	6.650.433
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	285.311	285.311
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	6.733.970	6.733.970
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-419.663	-419.663
5.05.02.07	Obrigações com benefício de aposentadoria	0	0	0	0	50.815	50.815
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-8.325.767	8.325.767	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-8.325.767	8.325.767	0	0
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	7.275.663	0	10.550.516	24.932.660

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.513	-2.997
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.513	-2.997
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.513	-2.997
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.513	-2.997
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.656.425	-8.241.774
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.606.525	-8.329.356
7.06.02	Receitas Financeiras	49.900	58.710
7.06.03	Outros	0	28.872
7.06.03.01	Juros sobre ações resgatáveis	0	28.872
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.653.912	-8.244.771
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.653.912	-8.244.771
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17.751	51.721
7.08.02.01	Federais	17.751	51.721
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	448	29.275
7.08.03.01	Juros	0	28.872
7.08.03.03	Outras	448	403
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.635.713	-8.325.767
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.635.713	-8.325.767

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	28.856.033	29.010.863
1.01	Ativo Circulante	534.431	434.842
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	51.699	40.136
1.01.06	Tributos a Recuperar	464.472	394.572
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	464.472	394.572
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.260	134
1.01.08.03	Outros	18.260	134
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	18.260	134
1.02	Ativo Não Circulante	28.321.602	28.576.021
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	63	63
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	63	63
1.02.01.09.04	Tributos a Compensar	63	63
1.02.02	Investimentos	27.548.638	27.803.058
1.02.02.01	Participações Societárias	27.548.638	27.803.058
1.02.04	Intangível	772.901	772.900
1.02.04.02	Goodwill	772.901	772.900

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	28.856.033	29.010.863
2.01	Passivo Circulante	19.143	496
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.953	328
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.953	328
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	11
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	18.953	317
2.01.05	Outras Obrigações	190	168
2.01.05.02	Outros	190	168
2.01.05.02.10	Outros	190	168
2.02	Passivo Não Circulante	4.664.542	4.077.707
2.02.02	Outras Obrigações	4.664.542	4.077.707
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.664.542	4.077.707
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	4.664.542	4.077.707
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	24.172.348	24.932.660
2.03.01	Capital Social Realizado	7.106.481	7.106.481
2.03.04	Reservas de Lucros	9.210.447	7.275.663
2.03.04.01	Reserva Legal	1.421.296	1.421.296
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	7.789.151	5.854.367
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	7.855.420	10.550.516

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.605.226	-8.329.129
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.971	-4.002
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.608.197	-8.325.127
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.605.226	-8.329.129
3.06	Resultado Financeiro	30.487	3.373
3.06.01	Receitas Financeiras	50.056	88.868
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.569	-85.495
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.635.713	-8.325.756
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-11
3.08.01	Corrente	0	-11
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.635.713	-8.325.767
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.635.713	-8.325.767
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.635.713	-8.325.767
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	9,57000	-30,21900
3.99.01.02	PN	9,57000	-30,21900

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.635.713	-8.325.767
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.697.182	7.070.096
4.02.01	Ajustes reflexos de controlada de controle compartilhado - ajustes acum de conversão	-2.650.748	6.733.970
4.02.03	Hedge de fluxo de caixa	5.040	285.311
4.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-51.474	50.815
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-61.469	-1.255.671
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-61.469	-1.255.671

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	125.656	441.541
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	27.329	-640
6.01.01.01	Lucro líquido do período	2.635.713	-8.325.767
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-2.608.384	8.325.127
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	98.327	442.181
6.01.02.01	Dividendos e JCP recebidos	149.580	-359.343
6.01.02.02	Dividendos Fixos s/ ações resgatáveis recebidos	0	37.264
6.01.02.04	Compensação de tributos	-69.900	492.472
6.01.02.06	Resgate de ações preferenciais resgatáveis da controlada	0	327.094
6.01.02.07	Tributos e contribuições a pagar	18.647	-55.306
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-114.093	-446.265
6.03.05	Dividendos e JCP pagos a acionistas	-114.093	-81.907
6.03.06	Dividendos Fixos pagos s/ ações resgatáveis	0	-37.264
6.03.07	Resgate de ações resgatáveis pagos a acionista	0	-327.094
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.563	-4.724
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	40.136	44.860
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	51.699	40.136



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	7.275.663	0	10.550.516	24.932.660	0	24.932.660
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	7.275.663	0	10.550.516	24.932.660	0	24.932.660
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-42.000	-658.929	0	-700.929	0	-700.929
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-496.929	0	-496.929	0	-496.929
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-42.000	-162.000	0	-204.000	0	-204.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.635.713	-2.695.096	-59.383	0	-59.383
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.635.713	0	2.635.713	0	2.635.713
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.695.096	-2.695.096	0	-2.695.096
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	5.040	5.040	0	5.040
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.650.748	-2.650.748	0	-2.650.748
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	2.086	2.086	0	2.086
5.05.02.07	Obrigações com benefício de aposentadoria	0	0	0	0	-51.474	-51.474	0	-51.474
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.976.784	-1.976.784	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.976.784	-1.976.784	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	9.210.447	0	7.855.420	24.172.348	0	24.172.348

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	16.154.597	0	3.900.083	27.161.161	0	27.161.161
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	16.154.597	0	3.900.083	27.161.161	0	27.161.161
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-553.167	0	0	-553.167	0	-553.167
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-553.167	0	0	-553.167	0	-553.167
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.325.767	6.650.433	-1.675.334	0	-1.675.334
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.325.767	0	-8.325.767	0	-8.325.767
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.650.433	6.650.433	0	6.650.433
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	285.311	285.311	0	285.311
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	6.733.970	6.733.970	0	6.733.970
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-419.663	-419.663	0	-419.663
5.05.02.07	Obrigações com benefício de aposentadoria	0	0	0	0	50.815	50.815	0	50.815
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-8.325.767	8.325.767	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-8.325.767	8.325.767	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	7.275.663	0	10.550.516	24.932.660	0	24.932.660

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.971	-4.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.971	-4.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.971	-4.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.971	-4.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.658.253	-8.236.260
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.608.197	-8.325.127
7.06.02	Receitas Financeiras	50.056	88.867
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.655.282	-8.240.260
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.655.282	-8.240.260
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.120	56.231
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	449	29.276
7.08.03.01	Juros	0	28.872
7.08.03.03	Outras	449	404
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.635.713	-8.325.767
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.635.713	-8.325.767

## Relatório da Administração

### Litel Participações S.A. Relatório da Administração Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 Em milhares de reais

---

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a Administração da Litel Participações S.A. (“Litel” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.

#### Perfil Corporativo

A Litel é uma sociedade anônima, de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, RJ, constituída em 21 de Julho de 1995, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como sócia, quotista ou acionista.

A sua atividade preponderante é a participação como acionista de forma direta e indireta na *holding* Valepar S.A. (“Valepar”) e de forma direta na empresa Litela Participações S.A. (“Litela”). A Valepar é uma sociedade de capital fechado, que tem por objeto, exclusivamente, participar como acionista controlador da Vale S.A. (“Vale”). A Litela é uma sociedade de capital fechado, cujo objeto é a participação direta no capital da Valepar.

A Vale tem como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferroligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos. Além disso, atuam nos segmentos de energia, logística e siderurgia.

As operações da Vale, cujas informações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 já foram divulgadas ao mercado, podem ser obtidas em [www.vale.com.br](http://www.vale.com.br).

#### Aspectos Econômicos e Financeiros – Holding

A Litel, em linha com os padrões internacionais de contabilidade, analisou e adotou todos os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais estão consistentes com as normas contábeis internacionais (IFRS).

Como empresa de participação (“*holding*”), a Litel tem suas Receitas Operacionais originadas, basicamente, da equivalência patrimonial, mensurada conforme as participações no patrimônio líquido da Controlada em Conjunto Valepar e da controlada Litela, que no exercício de 2016 foi de R\$ 2.606.525 (no consolidado, de R\$ 2.608.197).

#### Receita Financeira

Em 2016, a Litel registrou uma receita financeira de R\$ 49.900, composto, basicamente, por rendimento de aplicações financeiras e juros SELIC incidentes sobre créditos tributários (no consolidado, R\$ 50.056).

#### Despesas Gerais e Administrativas

Em 2016, as Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 2.513 devido, principalmente, as despesas de publicações legais, contratação de serviços de consultoria jurídica e financeira e outras despesas destinadas à manutenção das atividades da Companhia (no consolidado, R\$ 2.971).

Por tratar-se de uma *holding*, as atividades da Litel são realizadas por seus diretores, não havendo funcionários contratados.

#### Resultado Líquido do Exercício

## Relatório da Administração

O Lucro Líquido da Litel, ao final do exercício 2016, foi de R\$ 2.635.713, correspondente a um lucro por ação ordinária e preferencial (classes A e B) (Básico e Diluído) de R\$ 9,57.

### Remuneração dos Acionistas

A Política Indicativa de remuneração anual mínima aos acionistas assegura a previsibilidade quanto ao recebimento de Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio calculados em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, conforme disposto no artigo 31 do estatuto social da Companhia:

*“Artigo 31:*

*A Companhia distribuirá como dividendo obrigatório, em cada exercício social, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.*

*Parágrafo Único: As demonstrações financeiras demonstrarão a proposta da administração de destinação da totalidade do lucro líquido do exercício, se houver, no pressuposto de sua aprovação pela Assembléia Geral.”*

A Companhia deliberou aos acionistas Juros sobre o Capital Próprio em contrapartida a reversão de sua reserva de lucros a realizar no montante de R\$ 42.000 e em contrapartida ao lucro do exercício social de 2016 no montante de R\$ 162.000.

### Audidores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, não prestaram, em 2016, quaisquer outros serviços não-relacionados à auditoria externa da Litel.

Os honorários correspondentes aos serviços de auditoria independente contratados, referentes ao exercício social de 2016, foram R\$ 103.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2017.

**Litel Participações S.A**

## Notas Explicativas

### **Litel Participações S.A.** **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras** **Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015** **Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário**

---

#### **1 Contexto operacional**

A Litel Participações S.A. ("Litel" ou "Companhia") foi constituída em 21 de julho de 1995 e tem por objetivo a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais com sede no Brasil ou no exterior, como sócia cotista ou acionista, quaisquer que sejam os objetos sociais. A Companhia possui participações de forma indireta na Vale S.A. ("Vale"), direta e indireta na Valepar S.A. ("Valepar") e direta na Litela Participações S.A. ("Litela"). A Litel e a controlada Litela são conjuntamente denominadas "Grupo".

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Litela é uma sociedade por ações de capital fechado, integralmente controlada pela Companhia, cujo objeto é a participação direta no capital da Valepar.

A Litel possuía participação direta na Litelb Participações S.A. ("Litelb"), sociedade por ações de capital fechado, da qual detinha integralmente seu controle. Em 7 de julho de 2016 a Litelb foi incorporada pela Litel.

A Valepar é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto, exclusivamente, participar como acionista controlador da Vale S.A., portanto, esta empresa está sujeita aos riscos nos quais a Vale S.A. incorre.

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferro-ligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos.

A Companhia é signatária de instrumento particular de Acordo de Acionistas em conjunto com os demais acionistas da Valepar, o qual regula os respectivos direitos e obrigações decorrentes de sua condição de titulares da totalidade do capital social e, como tal, responsáveis pela eleição dos administradores da Valepar e por sua orientação para o fim de exercer o poder de controle em assembleias gerais e reuniões do Conselho de Administração, bem como o de buscar uma administração compartilhada da Vale.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração, em 20 de março de 2017.

#### **2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

##### **2.1 Base de apresentação**

###### ***Demonstrações financeiras***

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

## Notas Explicativas

### **Litel Participações S.A.** **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras** **Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015** **Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário**

---

#### **2.2 Consolidação**

##### **a. Controladas**

Entidades controladas são aquelas, nas quais, de forma direta ou indireta a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para obtenção de benefícios de suas atividades.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia refletem os saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, e as operações da Companhia e de sua controlada direta Litela para aqueles exercícios.

##### **b. Empreendimentos controladas em conjunto e coligadas**

Os investimentos em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento do Grupo em controladas em conjunto e coligadas inclui ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por impairment acumulada.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de seus empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado. A participação do Grupo nos resultados abrangentes de seus empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado abrangente. A participação do Grupo nas demais movimentações patrimoniais de seus empreendimentos controlados em conjunto e coligadas são reconhecidos de forma reflexa no patrimônio líquido. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma controlada em conjunto e coligada for igual ou superior a sua participação na controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em seu nome.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e seus empreendimentos controlados em conjunto são eliminados na proporção da participação do Grupo nas mesmas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas em conjunto e coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Se a participação acionária for reduzida, mas for retido o controle conjunto ou a influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em empreendimentos controlados em conjunto, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Em função de o ágio (*goodwill*), integrar o valor contábil dos empreendimentos controlados em conjunto, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável. Em vez disso, o valor contábil total do investimento é testado como um único ativo, pela comparação de seu valor contábil com seu valor recuperável, quando haja evidência de que o investimento possa estar deteriorado. Tal evidência pode ser obtida pela existência de uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo.

As participações da Companhia nas suas controladas e na controlada em conjunto são as seguintes:

## Notas Explicativas

### **Litel Participações S.A.** **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras** **Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015** **Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário**

<b>Controladas</b>	<b>% de participação no capital total</b>
Direta (consolidada)	
Litela Participações S.A.	100
Em conjunto (avaliadas pelo métodos de equivalência patrimonial)	
Valepar S.A. (*)	58,07
Indireta em conjunto (avaliadas pelo métodos de equivalência patrimonial)	
Vale S.A.	19,57

(\*) Inclui 52,98% de participação direta e 5,08% de participação indireta por meio da Litela Participações S.A.

#### **c. Demonstrações financeiras individuais**

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

#### **2.3 Moeda funcional e de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

Os ajustes de conversão e de instrumentos financeiros reconhecidos no patrimônio líquido das investidas são registrados de maneira reflexa em outros resultados abrangentes no momento do ajuste da equivalência patrimonial.

#### **2.4 Ativos Financeiros**

##### **a. Classificação**

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob a categorias de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

##### **b. Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Ações resgatáveis ativas".

##### **c. Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação -



## Notas Explicativas

### **Litel Participações S.A.** **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras** **Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015** **Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário**

---

data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

#### **d. Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **2.5 Impairment de ativos financeiros**

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem:

- (i)** dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii)** uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii)** o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv)** torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v)** o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- (vi)** dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
  - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
  - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Para ativos não financeiros de longa duração quando há indicação de redução do valor recuperável é identificado o menor grupo de ativos para os quais existam fluxos de caixa separadamente identificável ("unidade geradora de caixa" ou "UGC") e é realizado teste de impairment para identificar o valor recuperável desses ativos agrupados. Se identificada a necessidade de ajuste, o mesmo é apropriado a cada ativo. O valor recuperável é maior entre o

## Notas Explicativas

### **Litel Participações S.A.** **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras** **Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015** **Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário**

---

valor em uso e o valor justo menos custos para venda.

Os saldos de goodwill são testados para impairment pelo menos uma vez por ano.

#### **2.6 Caixa e equivalentes de caixa**

Os montantes registrados na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários e investimentos de curtíssimo prazo, que possuem liquidez imediata e vencimento original em até três meses.

#### **2.7 Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

#### **2.8 Capital social**

O capital social, está representado por ações ordinárias e preferenciais que são classificadas no patrimônio líquido, todas sem valor nominal. As ações preferenciais possuem os mesmos direitos das ações ordinárias, com exceção do voto para eleição de membros do Conselho de Administração. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

#### **2.9 Demonstração do valor adicionado**

A Companhia divulga suas demonstrações do valor adicionado (DVA), consolidadas e da controladora, de acordo com os pronunciamentos do CPC 09, que são apresentadas como parte integrante das informações contábeis conforme prática contábil brasileira, aplicável a companhias abertas, que, entretanto para as práticas internacionais pelo IFRS são apresentadas como informações adicionais, sem prejuízo do conjunto de informações contábeis.

### **3 Pronunciamentos contábeis**

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações contábeis da Sociedade estão abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência, desde que implementadas no Brasil pelo CPC e aprovadas pelo CFC.

- **IFRS 9 Financial instruments** - Em julho 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Companhia não espera impactos significativos na adoção deste pronunciamento.
- **IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers** - Em maio de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 - Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes de acordo com a transferência de bens e serviços envolvidos para o cliente, em valores que reflitam o pagamento ao qual a companhia

## Notas Explicativas

### Litel Participações S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

espera ter direito na transferência desses bens e serviços, e substitui o IAS 18 - Revenue, o IAS 11 - Construction contracts e as interpretações relacionadas. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Companhia não espera impactos significativos na adoção deste pronunciamento.

- **IFRS 16 Leases** - Em janeiro de 2016 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 16, que define os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de leases (arrendamentos). O IFRS 16 substitui o IAS 17 – Leases e interpretações relacionadas. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2019 e a Companhia não espera impactos significativos na adoção deste pronunciamento.

#### 4 Gestão de riscos

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Os riscos aos quais a Companhia está exposta decorrem substancialmente, das operações realizadas pela Vale.

A Vale desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tanto, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com ela (risco de crédito), aqueles inerentes aos processos produtivos (risco operacional) e aqueles oriundos do risco de liquidez.

#### 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Disponibilidades em caixa	7	5	8	17
Fundos de Investimentos	37.887	28.195	38.949	28.690
Operações compromissadas DI	12.742	10.694	12.742	11.429
	<u>50.636</u>	<u>38.894</u>	<u>51.699</u>	<u>40.136</u>

Está representada substancialmente pelos depósitos bancários à vista e em aplicações em fundos de investimentos de curto prazo, administrados pela BB Administração de Ativos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.(Banco do Brasil) e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou à taxa Selic, gerando rentabilidade de 101% do CDI em 2016 e 2015 e aplicações em operações compromissadas.

## Notas Explicativas

### Litel Participações S.A. Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

#### 6 Tributos a recuperar ou compensar

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
IRPJ e CSLL de exercícios anteriores	435.812	302.004	436.746	302.121
IRRF sobre recebimentos de JCP	24.952	82.105	27.154	82.775
IRRF sobre aplicações financeiras	564	2.058	572	2.351
Antecipações de IRPJ e CSLL	-	7.272	-	7.325
	<b>461.328</b>	<b>393.439</b>	<b>464.472</b>	<b>394.572</b>
Ativo Circulante	<b>461.328</b>	<b>393.439</b>	<b>464.472</b>	<b>394.572</b>

A Companhia envia regularmente à Receita Federal requerimentos via Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PER/DCOMP), solicitando as restituições dos créditos de Imposto de Renda e de Contribuição Social pagos a maior e não utilizados para a compensação dos tributos correntes.

Os tributos a recuperar classificados no ativo circulante correspondem aos montantes estimados a serem compensados em até 12 meses.

#### 7 Investimentos

##### a. Investimentos – controladora

Dados das controladas	Litela	Litelb	Valepar
Patrimônio líquido em:			
31 de dezembro de 2015	2.483.943	948	47.881.176
31 de dezembro de 2016	2.420.854	-	47.443.028
Lucro (prejuízo) líquido em:			
31 de dezembro de 2015	(733.016)	80	(14.337.161)
31 de dezembro de 2016	226.643	-	4.492.042
Percentual de participação em:			
31 de dezembro de 2015	100%	100%	52,98%
31 de dezembro de 2016	100%	-	52,98%
Quantidade de ações possuídas em:			
31 de dezembro de 2015	28.386.271	800	838.308.129
31 de dezembro de 2016	28.386.271	-	838.308.129

## Notas Explicativas

### Litel Participações S.A. Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

Movimentação dos investimentos	Litela	Litelb	Valepar	Total
Saldos em 31/12/2014	2.678.851	962	26.073.278	28.753.091
Equivalência patrimonial	(733.016)	81	(7.596.421)	(8.329.356)
Juros sobre o Capital Próprio	(44.019)	-	(503.349)	(547.368)
Ajuste reflexo em operações com minoritários de subsidiárias da VALE	(36.726)	-	(382.842)	(419.568)
Aumento de capital com créditos de acionistas	-	-	1.327.518	1.327.518
Ajustes de avaliação patrimonial - Reflexo das controladas	618.853	(95)	6.451.243	7.070.001
Saldos em 31/12/2015	2.483.943	948	25.369.427	27.854.318
Equivalência patrimonial	226.643	(187)	2.380.069	2.606.525
Juros sobre o Capital Próprio	(13.320)	-	(153.026)	(166.346)
Ajuste reflexo em operações com minoritários de subsidiárias da VALE	182	-	1.904	2.086
Ajustes de avaliação patrimonial - Reflexo das controladas	(236.087)	-	(2.461.096)	(2.697.183)
Incorporação	-	(761)	-	(761)
Ágio sobre investimento	2.461.361	-	25.137.278	27.598.639
<b>Saldo de investimentos em 31/12/2016</b>	<b>2.461.361</b>	<b>-</b>	<b>25.506.834</b>	<b>27.968.195</b>

A movimentação de proventos deliberados e recebidos pela Companhia, referentes aos exercícios 2016 e 2015, está composta da seguinte forma:

	2016	2015
Saldo Inicial	354.479	1.324.538
Juros sobre capital próprio deliberados a receber	166.347	547.368
IRRF s/ Juros sobre capital próprio deliberados	(24.952)	(82.105)
Recebimento de Juros sobre capital próprio	(123.456)	(107.804)
Aumento de capital da Valepar	-	(1.327.518)
	<b>372.418</b>	<b>354.479</b>

#### i. Valepar S.A.

O objeto social da Valepar é exclusivamente o de participar como acionista no capital social da Vale, da qual possui 1.716.435 mil ações ordinárias e 20.340 ações preferenciais representativas de 33,70% do capital total e 53,90% do capital votante, ambos os percentuais desconsiderando as ações em tesouraria, sendo 1.265.316 mil ações ordinárias adquiridas em leilão de privatização, 303.272 mil ações ordinárias através de incorporação ao seu capital das ações detidas anteriormente pela Litel e, em julho de 2008, a Valepar adquiriu 168.187 mil ações, sendo 147.847 mil ações ordinárias e 20.340 mil ações preferenciais, através de Oferta Global de Ações da Vale.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o capital social da Valepar é dividido em 1.582.187 mil ações, sendo 1.300.906 mil ações ordinárias, e 281.281 mil ações preferenciais classe A.

O investimento direto da Litel na Valepar corresponde a 838.309 mil ações representativas de 52,98% do capital total da Valepar.

## Notas Explicativas

### **Litel Participações S.A.** **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras** **Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015** **Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário**

---

Em 23 de dezembro de 2015, a Assembleia Geral Extraordinária realizada na Valepar decidiu pelo aumento de capital sem emissão de novas ações, mediante a capitalização dos créditos de titularidade de acionistas detentores das ações ordinárias e preferenciais classe A, referentes à parcela não liquidada financeiramente dos juros sobre o capital próprio ("JCP") deliberados em 26 de junho de 2014, 18 de dezembro de 2014 e 22 de junho de 2015. A Litel aportou diretamente na investida o montante de R\$ 1.327.518 e por meio de sua controlada Litela o montante de R\$ 127.346.

Em 12 de dezembro de 2016 a Valepar deliberou JCP no montante de R\$ 153.026 correspondente ao percentual de participação da Litel, e pagou à Companhia o montante de R\$ 113.533 referente ao saldo parcial desta deliberação em 16 de dezembro de 2016.

#### **ii. Litela Participações S.A.**

O saldo de investimento corresponde a 28.386 mil ações ordinárias representativas de 100% do capital total e votante da Litela, empresa constituída em 30 de janeiro de 2003. O objeto social da Litela é exclusivamente o de participar como acionista no capital social da Valepar, da qual possui 80.417 mil ações preferenciais classe A, representativas de 5,08% do capital total excluindo-se as ações resgatáveis, adquiridas por meio da compra das ações integrantes dos lotes de ações ofertados pela Sweet River Investments Ltda.

Em 29 de dezembro de 2015 a Litela deliberou à Companhia R\$ 200 à título de JCP referente a distribuição de reserva de lucros a realizar.

Em 19 de dezembro de 2016 a Litela pagou à Companhia R\$ 9.923 referente ao saldo parcial da deliberação de JCP ocorrida em 30 de dezembro de 2011.

Em 26 de dezembro de 2016 a Litela deliberou à Companhia R\$ 13.320 à título de JCP referente a distribuição do resultado do exercício de 2016.

#### **iii. Litelb Participações S.A. e sua incorporação**

Em 3 de julho de 2008, a Litel adquiriu 799 ações da companhia Thera Participações S.A, no valor de R\$ 790,00, representativas de 100% de seu capital social, e na mesma data, em Assembleia Geral Extraordinária alterou a razão social da companhia que passou a ser denominada Litelb Participações S.A. O objetivo da Companhia era participar como acionista por meio das ações preferenciais resgatáveis da Classe C da Valepar.

Tendo em vista a liquidação da operação de ações preferenciais resgatáveis ocorrida no último trimestre de 2015, a Administração da Companhia resolveu pela incorporação da Litelb, uma vez que a sociedade não possuía outras operações relevantes. A incorporação da Litelb pela Litel foi deliberada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 7 de julho de 2016.

Com a incorporação da Litelb e sua conseqüente extinção com o cancelamento das 800 ações ordinárias de sua emissão, a Litel passa a ser a sucessora legal daquela Sociedade, a título universal, em todos os bens, direitos e obrigações, passando o acervo patrimonial da Litelb a integrar o patrimônio da Litel, no montante de R\$ 761.

## Notas Explicativas

### Litel Participações S.A. Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

#### b. Investimentos - consolidado

##### Valepar S.A.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Valepar	25.137.278	25.369.427
Valepar (participação indireta no investimento da Litela)	2.411.360	2.433.630
	<u>27.548.638</u>	<u>27.803.057</u>
Ágio sobre o investimento da Litel na Valepar	369.556	369.556
Ágio sobre o investimento da Litela na Valepar	403.345	403.345
	<u>772.901</u>	<u>772.901</u>
	<u>28.321.539</u>	<u>28.575.958</u>

A amortização do ágio teve início em abril de 2001 e o saldo foi amortizado, de forma linear, até 31 de dezembro de 2008. O ágio não está sendo amortizado estando, porém, sujeito ao teste de recuperabilidade (*impairment*).

Para fins de teste do valor recuperável do investimento, a Companhia analisou indicadores internos e externos, que apresentaram melhoras significativas em relação a 2015, a partir de premissas disponíveis no mercado, tais como projeção de preço das *commodities* e volumes de produção.

Concluimos, portanto, que o valor da Companhia investida em 2016, segundo nossas estimativas, supera o montante do saldo contábil do investimento incluindo a parcela do ágio não amortizado, dessa forma não sendo requerido nenhum ajuste de *impairment*.

#### 8 Tributos e contribuições a pagar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
IRPJ e CSLL	-	14	-	15
PIS e COFINS	15.576	204	16.935	208
IR incidente s/ JCP	-	-	1.998	30
Tributos retidos s/ serviços tomados	15	-	20	-
	<u>15.591</u>	<u>218</u>	<u>18.953</u>	<u>253</u>

Para o ano-calendário 2016 a Companhia optou pelo regime de lucro real trimestral.

#### 9 Patrimônio líquido

##### a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado, que compõe o patrimônio líquido para fins contábeis, em 31 de dezembro 2016 e de 2015 é composto por 275.514.349 ações, sendo 247.128.345 ações ordinárias, 730 ações preferenciais Classe A e 28.385.274 ações preferenciais classe B, todas sem valor nominal.

## Notas Explicativas

### Litel Participações S.A. Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

Os acionistas em 31 de dezembro 2016 são os seguintes:

Acionistas	Quantidade de ações							
	ON	%	PNA	%	PNB	%	Total	%
Fundo de Investimento em Ações Banco do Brasil Carteira Ativa	193.740.121	78,40%	103	14,11%	28.385.274	100%	222.125.498	80,62%
Fundo de Investimento em Ações Carteira Ativa II	31.688.443	12,82%	26	3,56%	-	0,00%	31.688.469	11,50%
Fundo de Investimento em Ações Carteira Ativa III	19.115.620	7,74%	15	2,05%	-	0,00%	19.115.635	6,94%
Singular Fundo de Investimento em Ações	2.583.919	1,05%	2	0,27%	-	0,00%	2.583.921	0,94%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	22	0,00%	146	20,00%	-	0,00%	168	0,00%
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	74	0,00%	146	20,00%	-	0,00%	220	0,00%
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - PETROS	73	0,00%	146	20,00%	-	0,00%	219	0,00%
Fundação CESP	73	0,00%	146	20,00%	-	0,00%	219	0,00%
	247.128.345	100%	730	100%	28.385.274	100%	275.514.349	100%

#### b. Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite fixado pela legislação societária de 20% do capital social. Seu saldo é de R\$ 1.421.296.

A Companhia deixou de constituir em 2012 a Reserva Legal por ter atingido os limites legais.

#### c. Reserva de lucros a realizar

Constituída em função de lucros existentes economicamente, mas não disponíveis financeiramente, oriundos dos ajustes do investimento pelo método da equivalência patrimonial. Essa reserva, no montante de R\$ 7.789.151, poderá ser incorporada ao capital social ou distribuída como dividendos na medida em que os lucros forem realizados ou tornarem-se financeiramente disponíveis.

#### d. Distribuição de resultados

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com a lei societária. O montante de passivos circulantes correspondentes aos dividendos a pagar representam obrigações da Companhia junto a seus acionistas. A Companhia delibera sobre o pagamento desses passivos com base no fluxo de dividendos que são recebidos da Valepar. A administração acredita que os dividendos adicionais a serem recebidos de Valepar no futuro, serão suficientes para quitar os dividendos em aberto, além dos dividendos mínimos obrigatórios gerados anualmente.

A base de cálculo dos dividendos, bem como as antecipações efetuadas e o valor proposto



## Notas Explicativas

### Litel Participações S.A. Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, é como segue:

	<b>2016</b>
Lucro líquido do exercício	2.635.713
Juros sobre capital próprio deliberados em RCA de 26/12/2016	162.000
Dividendos complementares ao mínimo obrigatório	496.928
Total distribuído	<u>658.928</u>
Percentual da distribuição proposta em relação ao lucro líquido do exercício	25%

#### e. Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

#### f. Dividendos e juros sobre capital próprio

Em 31 de março de 2016, o Conselho de Administração da Litel deliberou R\$ 14.000 à título de Juros sobre o Capital Próprio, relativo a reversão parcial da reserva de lucros a realizar constituída em exercícios anteriores.

Em 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração da Litel deliberou R\$ 14.000 à título de Juros sobre o Capital Próprio, relativo a reversão parcial da reserva de lucros a realizar constituída em exercícios anteriores.

Em 30 de setembro de 2016, o Conselho de Administração da Litel deliberou R\$ 14.000 à título de Juros sobre o Capital Próprio, relativo a reversão parcial da reserva de lucros a realizar constituída em exercícios anteriores.

Em 16 de dezembro de 2016, os diretores da Companhia autorizaram a liquidação financeira de juros sobre o capital próprio remanescentes da distribuição deliberada na Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de junho de 2012, no valor de R\$ 114.093.

Em 26 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração da Litel deliberou R\$ 162.000 à título de Juros sobre o Capital Próprio, relativo à antecipação da destinação do resultado do exercício de 2016.

A movimentação de proventos propostos e pagos pela administração aos acionistas da Companhia referentes aos exercícios de 2016 e 2015 está composta da seguinte forma:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Saldo Inicial	4.077.707	4.153.612
Juros sobre capital próprio deliberados a receber	204.000	553.168
Pagamento de Juros sobre capital próprio	(114.093)	(629.073)
Dividendos complementares	496.929	-
	<u>4.664.543</u>	<u>4.077.707</u>

## Notas Explicativas

### Litel Participações S.A. Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

#### 10 Despesas operacionais e resultado financeiro

##### a. Resultado Financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receitas financeiras				
Juros SELIC s/ IR a compensar	5.266	12.061	5.312	13.190
Rendimento s/ Títulos de renda fixa	44.634	46.650	44.744	46.782
Ações resgatáveis ativo	-	28.872	-	28.896
	<u>49.900</u>	<u>87.583</u>	<u>50.056</u>	<u>88.868</u>
Despesas financeiras				
Ações resgatáveis passivo	-	(28.872)	-	(28.874)
Tributos sobre receitas financeiras	(17.751)	(51.720)	(19.120)	(56.218)
Outras despesas financeiras	(448)	(404)	(449)	(404)
	<u>(18.199)</u>	<u>(80.996)</u>	<u>(19.569)</u>	<u>(85.496)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>31.701</u>	<u>6.587</u>	<u>30.487</u>	<u>3.372</u>

##### b. Despesas Operacionais:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Despesas gerais e administrativas				
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	(2.501)	(2.930)	(2.955)	(3.866)
Tributos e Contribuições	(1)	-	(2)	-
Outros	(11)	(68)	(14)	(135)
	<u>(2.513)</u>	<u>(2.998)</u>	<u>(2.971)</u>	<u>(4.001)</u>

#### 11 Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis e de outras naturezas. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela administração em conjunto com seus consultores jurídicos internos e externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia não possui processos considerados como de perda provável.

Os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras. A Litel é parte de um Procedimento Arbitral instaurado pela Elétron S.A. contra a Companhia e a

## Notas Explicativas

### **Litel Participações S.A.** **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras** **Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015** **Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário**

---

Bradespar S.A., no qual a Elétron requer o direito de adquirir um número específico de ações ordinárias da Valepar S.A., e ser indenizada por eventuais perdas e danos. Nas sentenças parcial e final proferidas, respectivamente, nos anos de 2009 e 2011, o Tribunal Arbitral decidiu que a Bradespar e a Litel, de forma solidária estão obrigadas a proceder à venda de 37.500.000 ações ordinárias da Valepar S.A. à Elétron contra o pagamento de R\$ 632.007 corrigido pela UFIR-RJ, entre 12 de junho de 2007 e a data de seu efetivo pagamento, além de dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente pagos às ações objeto de transferência, a partir de 11 de junho de 2007. A Litel, por meio de seus advogados, ingressou com ação anulatória contra a sentença parcial e outra ação anulatória contra a sentença final e os mesmos entendem que os prognósticos de êxito em ambas as ações anulatórias é possível e tais êxitos significariam a extinção das obrigações decorrentes de todo procedimento arbitral.

Ainda relacionado a arbitragem supra mencionada, a Litel também é parte numa ação de execução de sentença arbitral proposta pela Eletrón S.A. em face em da Litel e da Bradespar de forma a compeli-las à venda de 37.500.000 Ações Ordinárias da Valepar. Contra tal ação de execução os advogados da Litel apresentaram embargos à execução, o qual foi provido com efeito suspensivo. Posteriormente a Eletrón pleiteou a conversão da obrigação de fazer em perdas e danos, tendo o juízo acatado o pedido. Atualmente o processo encontra-se em fase de liquidação para a apuração dos valores em discussão. Os Advogados classificam a perda como possível. Dentro do mesmo contexto da ação de execução, a Eletrón S.A. instaurou um novo procedimento arbitral visando o ressarcimento dos eventuais prejuízos que ainda serão apurados no decorrer da Arbitragem

A Litel também é parte em outro Procedimento Arbitral instaurado pela Elétron S.A. contra a Companhia, Bradesplan, Clube de Investimentos dos Empregados da Vale - Investvale e Sweet River Investments, no qual a Elétron requer em síntese, a condenação das Requeridas por supostos prejuízos correspondentes à diminuição indevida de sua participação no capital social da Valepar, considerada a época do aumento de capital, abrangendo os lucros cessantes, incluindo mas não se limitando aos dividendos e lucros sobre capital próprio. O valor da causa, neste momento, é indeterminável, uma vez que sua apuração dependeria de perícia técnica. Os advogados da Litel classificam a possibilidade de perda como possível.

#### **12 Partes relacionadas e remuneração dos administradores**

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Companhia não tem quaisquer saldos e (ou) transações inseridas ou não inseridas no seu contexto operacional, bem como não possui quaisquer dependência econômica, financeira ou tecnológica com fornecedores, clientes ou financiadores com os quais a empresa mantém uma relação comercial.

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, não houve qualquer remuneração do pessoal-chave da administração, assim como nenhum outro tipo de benefício.

#### **13 Eventos subsequentes**

##### Deliberação de juros sobre capital próprio

Em 31 de janeiro de 2017, o Conselho de Administração da Litel deliberou R\$ 14.000 à título de Juros sobre o Capital Próprio, relativo a reversão parcial da reserva de lucros a realizar constituída em exercícios anteriores.

##### Fato relevante – Investimento Valepar

Em 20 de fevereiro de 2017 a Companhia comunicou ao mercado a celebração do novo acordo

## Notas Explicativas

### Litel Participações S.A. Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

de acionistas da Valepar, que passa a vigorar somente após o término da vigência do atual Acordo de Acionistas da Valepar, ou seja, a partir de 10 de maio de 2017.

Conforme informado no referido Fato Relevante, o Acordo Valepar dispõe sobre a apresentação pelos acionistas de uma proposta à Vale S.A. (“Vale”) com o objetivo de viabilizar a listagem da Vale no segmento especial do Novo Mercado da BM&FBOVESPA e a transformá-la em uma sociedade sem controle definido (“Proposta”). A Proposta descreve as etapas da operação (“Operação”), que consistem em:

- (i) Conversão voluntária das ações preferenciais classe A da Vale em ações ordinárias;
- (ii) Alteração do Estatuto Social da Vale para adequá-lo, tanto quanto possível, às regras do Novo Mercado até que se possa, de forma efetiva, listar a Vale neste segmento especial; e
- (iii) Incorporação da Valepar pela Vale com uma relação de substituição que contemple um acréscimo do número de ações detido pelos acionistas da Valepar de 10% (dez por cento) em relação à posição acionária atual da Valepar na Vale, e represente uma diluição de cerca de 3% (três por cento) da participação dos demais acionistas da Vale em seu capital social.

A implementação da Proposta está condicionada à (i) aprovação da Proposta pelos órgãos societários da Valepar e da Vale, incluindo a incorporação da Valepar pela Vale; e, (ii) adesão de pelo menos 54,09% (cinquenta e quatro vírgula zero nove por cento) das ações preferenciais da classe A à conversão voluntária. Caso seja aprovada, a Litel passará a ser acionista direta da Vale.

#### Mudança de posição acionária

Em 11 de janeiro de 2017 o Fundo de Investimento em Ações Carteira Ativa III foi encerrado e as ações de emissão da Litel que ele possuía em sua carteira foram transferidas ao seu único cotista a Fundação Petrobrás de Seguridade Social – PETROS como forma de pagamento do resgate total ao cotista.

Desta maneira, a participação acionária da Litel, em 11 de janeiro de 2017 se apresenta conforme segue:

Acionistas	Quantidade de ações							
	ON	%	PNA	%	PNB	%	Total	%
Fundo de Investimento em Ações Banco do Brasil Carteira Ativa	193.740.121	78,40%	103	14,11%	28.385.274	100%	222.125.498	80,62%
Fundo de Investimento em Ações Carteira Ativa II Singular Fundo de Investimento em Ações	31.688.443	12,82%	26	3,56%	-	-	31.688.469	11,50%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	2.583.919	1,05%	2	0,27%	-	-	2.583.921	0,94%
Fundação dos Economiários Federais - FUNCEF	22	0,00%	146	20,00%	-	-	168	0,00%
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - PETROS	74	0,00%	146	20,00%	-	-	220	0,00%
Fundação CESP	19.115.693	7,74%	161	22,05%	-	-	19.115.854	6,94%
	73	0,00%	146	20,00%	-	-	219	0,00%
	247.128.345	100%	730	100%	28.385.274	100%	275.514.349	100%

## Notas Explicativas

**Litel Participações S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário**

---

\* \* \*

**Gueitiro Matsuo Genso** - Diretor Presidente  
**Gilmar Dalilo Cezar Wanderley** - Diretor Financeiro  
**Renato Proença Lopes** - Diretor Administrativo  
**Marcel Juvinião Barros** – Diretor sem designação específica  
**Marcelo Martins da Fonseca** – Contador CRC RJ 086974/O

## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Litel Participações S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Litel Participações S.A. (Companhia), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Litel Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos.

A Companhia tem por finalidade participar na Valepar S.A., controladora da Vale S.A. ("Vale"). Neste sentido, o principal ativo da Companhia, seu investimento, está sujeito aos mesmos riscos da Vale, e por conseguinte, os principais assuntos de auditoria da Vale são aqueles considerados relevantes à Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, os quais reproduzimos a seguir:

1 – Impairment – Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Conforme Notas Explicativas às demonstrações financeiras nº 17, 18 e 19 da Vale S.A.

Assunto Procedimentos executados

A avaliação quanto à recuperabilidade do ativo imobilizado, dos intangíveis e do ágio, e quanto à definição das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) incorpora julgamentos significativos em relação a fatores associados ao nível de produção futura, preço das commodities, custo de produção e premissas econômicas como taxas de desconto, taxas de inflação e taxas de câmbio dos países onde a Companhia opera. Devido à relevância do ativo imobilizado, do ativo intangível e do ágio e o nível de incerteza para a determinação do impairment relacionado, que pode impactar o valor destes ativos nas demonstrações financeiras consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos este tema um assunto significativo para a auditoria.

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros:

- Teste sobre o desenho, implementação e efetividade operacional dos controles internos sobre a valorização dos ativos da Companhia, incluindo aqueles que visam identificar a necessidade de se constituir ou reverter um impairment;
- Avaliação das premissas e estimativas da Companhia para determinar o valor recuperável dos seus ativos, incluindo aqueles relacionados a produção, custo de produção, investimentos de capital, taxas de desconto e taxas de câmbio;
- Avaliação dos critérios de definição e identificação das Unidades Geradoras de Caixa (UGC);
- Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, da projeção de fluxos de caixa, da razoabilidade e da consistência das premissas utilizadas na preparação das projeções de fluxos de caixa e, quando disponíveis, comparação dessas premissas com informações do mercado e com base em nosso conhecimento da Companhia e da indústria, elaborando análise de sensibilidade;

- Conferência aritmética dos modelos econômicos dos fluxos de caixa futuros e resultados projetados, confrontando-os com as informações contábeis e relatórios gerenciais e com os planos de negócios aprovados; e
- Avaliação da adequação da divulgação em relação ao teste do valor em uso e sua comparação com o valor justo, líquido dos custos de venda, nos casos aplicáveis.

## 2 – Obrigações para desmobilização de ativos - Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Conforme Notas Explicativas às demonstrações financeiras nº 26 e 27 da Vale S.A.

### Assunto Procedimentos executados

Como consequência das suas operações, a Companhia incorre em obrigações para restaurar e reabilitar o meio ambiente quando do abandono de áreas. A reabilitação de áreas e do meio ambiente é requerida tanto pela legislação em vigor quanto pelas políticas da Companhia. Estimar os custos associados a estas atividades futuras exige considerável julgamento em relação a fatores como o período de utilização de determinada área, o tempo necessário para reabilitá-la e determinadas premissas econômicas como taxa de desconto e taxas de moeda estrangeira. Devido à relevância da provisão de Obrigações para desmobilização de ativos e o nível de incerteza para a determinação da sua estimativa que pode impactar o valor dessa provisão nas demonstrações financeiras consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos este tema um assunto significativo para a auditoria.

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros:

- Teste sobre o desenho, implementação e efetividade operacional dos controles internos relacionados à determinação das estimativas do valor da provisão para restaurar e reabilitar áreas exploradas comercialmente pela Companhia;
- Análise das premissas utilizadas, incluindo o custo base das áreas a serem abandonadas, taxas de inflação, de desconto e de risco;
- Análise da movimentação da provisão no exercício relativa às áreas abandonadas, restauradas/reabilitadas e a obrigação ambiental pertinente, visando verificar os principais inputs, como os custos, a inflação e as taxas de desconto, assim como do plano de abandono aprovado; e
- Avaliação da adequação da divulgação da provisão das obrigações para restaurar e reabilitar o meio ambiente quando do abandono de áreas.

## 3 – Tributos sobre o lucro - Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Conforme Nota Explicativa às demonstrações financeiras nº 8 da Vale S.A.

### Assunto Procedimentos executados

A Companhia tem operações em vários países, cada um com o seu próprio regime de tributação. A natureza das atividades desencadeia várias obrigações fiscais, incluindo imposto sobre os lucros, as contribuições sociais, royalties e os impostos sobre a receita bruta. A natureza das operações de exportação das commodities da Companhia também cria complexidades associadas aos preços de transferência internacional. A aplicação da legislação fiscal é complexa e altamente especializada, requerendo julgamento para avaliação de estimativa com exposições fiscais e para quantificação dos passivos contingentes. Devido ao nível de incerteza e julgamento envolvido na determinação da referida estimativa que pode impactar o valor registrado nas demonstrações financeiras consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos este tema um assunto significativo para a auditoria.

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros:

- Teste sobre o desenho, implementação e efetividade operacional dos controles internos relacionados à determinação das estimativas para provisionar os valores dos impostos a pagar e a compensar pela Companhia;
- Com o auxílio dos nossos especialistas da área de tributos, avaliamos os critérios para a apuração e recolhimento dos impostos e as premissas utilizadas pela Companhia para determinar as provisões e os valores divulgados como exposições fiscais e contingências;
- Comparamos as premissas utilizadas pela Companhia com a legislação fiscal aplicável a cada jurisdição e em relação as práticas de mercado e com as avaliações que nós mesmos realizamos baseadas em nosso conhecimento e experiência com as operações da Companhia na aplicação da mencionada legislação aplicável e na jurisprudência e decisões judiciais aplicáveis; e
- Avaliação da adequação das divulgações da Companhia em especial aos impostos correntes e diferidos e eventuais exposições fiscais.

## 4 – Provisão para processos judiciais e divulgação de passivos contingentes - Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Conforme Nota Explicativa às demonstrações financeiras nº 28 da Vale S.A.

### Assunto Procedimentos executados

A Companhia é parte passiva em processos judiciais de natureza fiscal, civil e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades. A mensuração e o reconhecimento contábil de uma provisão e a divulgação das Provisões e Passivos Contingentes relativas a esses processos judiciais, requerem julgamento dos profissionais da Companhia e de seus assessores jurídicos relativo à integridade das causas existentes, adequação das provisões efetuadas e correspondentes divulgações. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação e mensuração das Provisões e Passivos Contingentes que pode impactar o valor registrado nas demonstrações financeiras consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos este tema um assunto significativo para a auditoria.

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros:

- Teste sobre o desenho, implementação e efetividade operacional dos controles internos relacionados à determinação das estimativas para provisionar os valores em conformidade com prognóstico de perdas dos litígios;
- Avaliação da suficiência das provisões reconhecidas e dos valores de contingências divulgados, por meio da análise dos critérios e premissas utilizados para mensuração dos valores provisionados e/ou divulgados e que levaram em consideração as avaliações preparadas pelos assessores jurídicos internos e externos da Companhia, bem como a comparação, quando aplicável, com jurisprudência existente;
- Avaliação da análise da probabilidade de perda, da documentação existente e das informações relacionadas aos principais processos e reclamações envolvendo a Companhia por meio de confirmação com assessores externos;
- Avaliação da adequação das divulgações da Companhia em relação aos litígios provisionados e aqueles com prognóstico de perda possível.

#### 5 – Instrumentos financeiros - Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Conforme Notas Explicativas às demonstrações financeiras nº23, 24 e 25 da Vale S.A.

##### Assunto Procedimentos executados

A Companhia contrata instrumentos financeiros como estratégia de proteção patrimonial (hedge), incluindo derivativos e operações a termo, swaps, futuros e zero cost-collars, os quais devem ser mensurados e avaliados pelo seu valor justo. Estimar o valor justo de instrumentos financeiros não negociados em mercado ativo exige considerável julgamento dos profissionais da Companhia em relação à determinação dos preços e parâmetros base para as premissas, tais como quanto à classificação da hierarquia de valor justo, taxas de desconto para cálculo de valor presente, levando em consideração as condições de mercado existentes na data das demonstrações financeiras. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação e mensuração dos instrumentos financeiros, derivativos ou não, que pode impactar o valor registrado nas demonstrações financeiras consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos este tema um assunto significativo para a auditoria.

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros:

- Teste sobre o desenho, implementação e efetividade operacional dos controles internos relacionados ao processo de identificação e valorização dos instrumentos financeiros;
- Com o auxílio dos nossos especialistas em instrumentos financeiros, testamos os modelos desenvolvidos pelos profissionais da Companhia para a determinação dos valores justos e a razoabilidade dos critérios para definição dos parâmetros e das informações incluídas nos modelos de precificação utilizados, recalculamos o valor das operações e comparamos as premissas usadas para determinação do valor justo com operações similares no mercado; e
- Avaliação da adequação das divulgações da Companhia, em especial em relação as análises de sensibilidade, risco de taxas de juros e câmbio e a classificação dos instrumentos, dentre outros.

##### Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

A demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as demonstrações e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos neste relatório opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos aos responsáveis pela governança, entre outros aspectos, o alcance planejado, a época da auditoria e as constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação aos responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou, quando em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2017.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Bernardo Moreira Peixoto Neto

Contador CRC RJ-064887/O-8

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Litel Participações S.A.

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A

Rio de Janeiro, 20 de março de 2017.

Os diretores da Litel, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras da Litel relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.

Atenciosamente,

Gueitiro Matsuo Genso - Diretor Presidente

Gilmar Dalilo Cezar Wanderley - Diretor Financeiro

Renato Proença Lopes - Diretor Administrativo

Marcel Juvinião Barros – Diretor sem designação específica

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

Litel Participações S.A.

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A

Rio de Janeiro, 20 de março de 2017.

Os diretores da Litel, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da Litel referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.

Atenciosamente,

Gueitiro Matsuo Genso - Diretor Presidente

Gilmar Dalilo Cezar Wanderley - Diretor Financeiro

Renato Proença Lopes - Diretor Administrativo

Marcel Juvinião Barros – Diretor sem designação específica